

01_Call#4_CascaisSmartPolebyNOVASBE

Atividade 0 – Gestão de projeto DOB - Relatório de execução final Maio de 2024

Introdução

O Projeto *Cascais Smart Pole by Nova SBE* é um espaço urbano de experimentação “living-lab”, em que a interação e participação de todos permitirá caminhar no sentido da neutralidade carbónica.

O projeto é financiado pelo Programa *Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono* dos EEA Grants (no âmbito do concurso *Implementação de projetos piloto de laboratórios vivos de descarbonização e mitigação às alterações climáticas*).

A atividade de gestão de projeto tem a duração de todo o projeto e prevê:

- i) Assegurar uma coordenação e gestão eficaz, abrangendo os aspetos técnicos, administrativos e financeiros, necessários para assegurar resultados dentro do prazo e orçamento;
- ii) Gerir e monitorizar o progresso do projeto de forma a lidar com os constrangimentos que possam surgir, e comunicar de forma fluída com os EEA Grants.

A atividade engloba 1) Governação e tomada de decisões estratégicas de gestão , incluindo os métodos e fluxos de comunicação, interna e externa, e a realização de reuniões periódicas da equipa; 2) Gestão contratual, administrativa, financeira e técnica, incluindo a coordenação e gestão dos assuntos administrativos, a coordenação das reuniões técnicas periódicas e extraordinárias e a monitorização e reporte da execução física e financeira , incluindo a elaboração dos relatórios de progresso e finais do projeto.

A Get2C ficou com a pasta de gestão operacional do projeto, sendo apoiada nas suas atividades pela Fundação Alfredo de Sousa e pela NOVA SBE.

Progresso das atividades

O presente relatório de progresso destina-se a fornecer uma visão geral das atividades realizadas no projeto. Este relatório destaca os marcos alcançados, os desafios enfrentados e as estratégias adotadas para alcançar os objetivos estabelecidos.

Até à data foram submetidos 8 Relatórios de Progresso das atividades e este relatório constitui um anexo ao Relatório Final do Projeto (9ºRelatório Apresentado).

Resumo geral das atividades de gestão de projeto

- Foi realizada uma reunião de *kickoff* dia 13 de maio 2021 com todos os parceiros no campus na NOVA SBE, com participação presencial e por videoconferência;
- O projeto foi lançado oficialmente ao público no dia 9 de setembro de 2021, num evento realizado na Nova SBE que contou com a participação da equipa da Secretaria-Geral do Ambiente;
- São realizadas reuniões quinzenais por videoconferência entre o consórcio para ponto de situação das atividades, em particular para avaliação da evolução dos trabalhos, constrangimentos encontrados e alterações ao plano;
- O consórcio participou nas reuniões promovidas pelos EEA Grants de acompanhamento dos projetos do Aviso#4

Pedidos de pagamento

- Foi feito um pedido de adiantamento de 10% conforme previsto no Contrato do Projeto;
- O primeiro pedido de pagamento foi feito em novembro de 2021, relativo ao período entre maio e agosto de 2021
- O Segundo pedido de pagamento foi submetido a 9 de maio de 2022, relativo ao período entre setembro de 2021 e fevereiro de 2022
- O terceiro pedido de pagamento foi submetido em novembro de 2022, relativo ao período entre março e agosto de 2022.
- O quarto pedido de pagamento foi submetido em abril de 2023, relativo ao período entre setembro de 2022 e fevereiro de 2023
- O quinto pedido de pagamento foi submetido em julho de 2023, relativo ao período entre setembro de 2022 e fevereiro de 2023 (nota: o 4º pedido acabou por ser dividido em 2, e neste pedido de pagamento entrou apenas a PRIO)
- O sexto pedido de pagamento foi submetido em dezembro de 2023, relativo ao período entre março 2023 e agosto 2023
- O sétimo pedido de pagamento foi submetido em maio de 2024
- O último pedido de pagamento é submetido ao mesmo tempo que o relatório final do projeto, em junho de 2024, depois de se ter enviado um email à SGA no dia 22 de maio de 2024 a dar nota de que a angariação de parte da informação ainda estava a ser processada, nomeadamente os comprovativos dos encargos sociais dos recursos humanos de alguns parceiros, com impacto na assinatura do anexo 16. Nesta sequência foi recebido um email por parte da SGA a aceitar que tanto o relatório final como o pedido de pagamento fossem submetidos até ao final da primeira semana de junho.

Adendas ao contrato

- A primeira adenda ao contrato aconteceu em abril de 2022, na sequência da desistência da empresa CEiiA do consórcio Cascais Smart Pole by Nova SBE;
- Foi feito um pedido de reprogramação de verbas formalizada através da segunda adenda ao Contrato de Projeto, assinada em julho de 2023;

Auditorias ao projeto

- Foi realizada uma auditoria por parte da Agência para o Desenvolvimento e Coesão ADC em fevereiro de 2023, com conclusão favorável tendo ficado o resultado de proceder a uma correção financeira referente a despesas de seg.social de maio/2021 de um RH da Get2C.

- Foi realizada uma verificação local do projeto a 5 de junho de 2023. Foi recebido feedback a 13 de julho para correção de alguns temas relacionados com o Dossier do Projeto, que foram ajustados em conformidade.
- Foi realizada uma verificação local do projeto a 4 de abril de 2024. À data da elaboração deste relatório ainda não se tinha recebido qualquer feedback.

Desafios enfrentados

- A empresa CEiiA comunicou à Fundação Alfredo de Sousa (FAdS) o seu desejo de desistir do consórcio do projeto Cascais Smart Pole by NOVA SBE no dia 07/09/2021. Na sequência desta saída, e de modo a garantir que os objetivos do projeto e do Programa Ambiente são cumpridos, a Atividade 4 ficou sob a responsabilidade da Cascais Ambiente e da Get2C. Nesta sequência, e uma vez que “AYR” é uma marca do CEiiA, a atividade passou a chamar-se “4- Mobilidade Urbana”. A saída do parceiro CEiiA acabou por influenciar o desenvolvimento das atividades 4 e da atividade 8.
- Com a saída do CEiiA tivemos um longo processo de reorganização da atividade 4. Assim, avançámos internamente com reuniões de planeamento, em particular para assegurar a integração tecnológica com a aplicação MobiCascais. O consórcio teve reuniões com a equipa de desenvolvimento da MobiCascais (Ubirider), para discutir a estrutura API proposta, identificar possíveis constrangimentos, sinergias e adaptações necessárias à app existente, a fim de cumprir os nossos objetivos.

Reconhecemos também durante o projeto que não era possível desenvolver e integrar na MobiCascais todas as funcionalidades desejadas no horizonte temporal do projeto, pois seria algo que teria pela frente alguns meses de desenvolvimento.

Deste modo, como se antecipava não ser possível ter uma aplicação pronta a usar com as funcionalidades desejadas nos próximos 3 meses, a Atividade 8 corria grande risco de não ser bem-sucedida nos moldes conhecidos, uma vez que uma parte essencial do Mercado Smart Pole estava relacionada com a mobilidade.

Aquando da realocação de verbas, foi assim apresentada uma solução para ajustar a atividade 8 a esta nova realidade, propondo-se a criação de uma plataforma automática que possa ser usada de forma gratuita pelas empresas do Living Lab indefinidamente. Assim, através desta plataforma poderão calcular as suas pegadas carbónicas e estabelecer um caminho rumo à neutralidade numa base anual.

- Na sequência da pandemia de Covid19 o parceiro norueguês teve dificuldades em arranjar componentes eletrónicos no mercado mundial, e por esse motivo a entrega dos contentores inteligentes para recolha de óleos alimentares usados atrasou. Face a esta situação, o parceiro PRIO disponibilizou-se prontamente a instalar oleões temporários de modo a que este atraso não impactasse a atividade 6.
- A Climate Summer School (Atividade 9), não se realizou com a cadência prevista (1 vez por ano) uma vez que aquando do seu desenho (fase de candidatura do projeto) a Nova SBE estava a desenhar programas de Summer School em regime de candidaturas abertas.

Porém, e com a pandemia, o modelo de negócio da NOVA SBE foi alterado e passaram a organizar estes programas de uma forma customizada e para um estabelecimento de ensino superior específico. Assim sendo, não é possível convidar outros alunos dos países doadores, tal como estava em sede de candidatura. Em alternativa, iremos organizar um Curso de Literacia e Ação Climática que se irá realizar de 25 a 27 de março de 2024, e que irá contar com cerca de 40 participantes.

Ainda dentro desta atividade, a resistência dos negócios de restauração em fazerem parte de uma rede que disponibiliza água da torneira foi um grande entrave para o sucesso da uma das subactividades, o Smart Pole Refill.

Por fim, destaca-se a fraca participação da comunidade em algumas atividades, e a dificuldade em chegar ao contacto direto com a comunidade do *living lab*.

Milestones Alcançados

Durante o período do projeto conseguimos atingir diversos marcos significativos. Destacamos abaixo os principais milestones atingidos por atividade. A lista é não exaustiva.

- Atividade 1: a elaboração da pegada de carbono da zona do *living lab* e a modelação do esforço para a neutralidade carbónica levou a que a NOVA SBE defuisse recentemente o objetivo de atingir a neutralidade carbónica (Âmbito 2) até final de 2026. O projeto Cascais Smart Pole constituiu assim as bases para que a NOVA SBE pudesse dar este passo.
- Atividade 2: Foi criado um website do projeto e uma calculadora da pegada de carbono individual, e temos uma página de instagram e facebook que têm tido muitas visitas e interações;
- Atividade 3: A Comunidade de Energia desenhada no âmbito do Cascais Smart Pole é parte integrante do Plano de Transição Energética da Nova SBE e do seu Roteiro de Neutralidade Carbónica. Adicionalmente, as atividades de envolvimento no âmbito da subatividade da Comunidade de Partilha e da Comunidade Microgreen tentaram chegar à população da zona do *living lab* através da dinamização de workshops e de ações de sensibilização. No âmbito da Comunidade de Partilha e da Comunidade Microgreens foram realizadas 17 ações de envolvimento da comunidade ao longo de todo o projeto, entre os meses de setembro de 2021 e abril de 2024. Já a Comunidade de Energia teve também a dinamização de um workshop “Comunidades de Energia Renovável em Cascais”. Este evento teve como objetivo envolver a comunidade local, aumentar a consciencialização e promover a participação ativa dos residentes, mostrando os benefícios e as oportunidades oferecidas pelo projeto, que decorreu no dia 15 de fevereiro de 2022.
- Atividade 4: os utilizadores da app MobiCascais podem atualmente ter acesso a mais informação associada às suas deslocações, na medida em que foi possível integrar o cálculo da pegada de carbono nesta aplicação, contribuindo para sensibilizar os utilizadores do *living lab* e todos os habitantes de Cascais para esta temática, na

medida em que é possível compreender quais as emissões de CO₂ associadas a cada deslocação feita;

- Atividade 5: a implementação dos sensores de qualidade de ar interior na NOVA SBE será replicada para outras salas do campus, e assim a faculdade atuará ainda mais sobre a eficiência energética dos seus edifícios;
- Atividade 6: a recolha de óleos alimentares usados foi um sucesso, e prova disso é que a EMAC tem neste momento uma skid com biocombustível produzido pela PRIO a partir da recolha de OAU. Os OAU recolhidos foram transformados em biodiesel na fábrica da Prio. O biocombustível produzido, denominado Zero Diesel, foi utilizado para abastecer dois veículos da frota da Cascais Ambiente, responsáveis pela recolha de resíduos urbanos. Esta ação fechou o ciclo de economia circular, dando um novo desno a um resíduo altamente poluente e dificil de tratar. Os resultados do projeto foram bastante positivos, superando as expectativas iniciais: A previsão inicial era de 13,5 toneladas, mas foram recolhidas 18 toneladas, representando um aumento de 33%. Estes valores tiveram impacto na produção de biodiesel: Estimava-se produzir 12,4 toneladas de biodiesel, mas foram produzidas 16,5 toneladas. A atividade de valorização dos OAU para produção de biodiesel em Cascais demonstrou ser um modelo eficaz de economia circular, com resultados positivos tanto em termos de quantidade de óleo recuperado quanto de biodiesel produzido. A implementação de tecnologias de gamificaon e a parceria entre entidades públicas e privadas foram essenciais para o sucesso do projeto, que contribuiu significativamente para a redução da poluição e a promoção da sustentabilidade ambiental no município.
- Atividade 7: foram plantados arbustos autóctones em substituição dos relvados e aplicadas técnicas de retenção de humidade no solo, e instalados sistemas de regagota-a-gota para vegetação de espécies autóctones (adaptadas às condições edafoclimáticas) na Quinta do São Gonçalo. A plantação de espécies autóctones promoveu a biodiversidade local, atraindo uma variedade de fauna e flora, incluindo polinizadores como abelhas e borboletas, além de diferentes espécies arbustivas e herbáceas. A densidade de árvores plantadas contribuiu significativamente para a redução das temperaturas locais, especialmente durante os meses de verão. Esse efeito é particularmente notável nas áreas de passagem dos estudantes em direção da Universidade Nova SBE para a estação de comboio de Carcavelos, melhorando o conforto térmico e o bem-estar social. A introdução de sistemas de irrigação inteligente, descrita em outro relatório resultou numa significativa economia de água e redução de custos de manutenção a longo prazo. Esses sistemas utilizam sensores e tecnologias avançadas para otimizar o uso da água, contribuindo para a sustentabilidade financeira e ambiental do projeto. Estas medidas já estão assim a contribuir para a redução do consumo de água na zona do living lab.
- Atividade 8: na sequência desta atividade, o consórcio desenvolveu um software para que as empresas presentes no *living lab* tenham uma ferramenta gratuita e à sua disposição para poderem monitorizar as suas emissões de gases de efeito de estufa ao longo dos anos. Para conseguir ter uma abrangência maior, estamos a divulgar o software em todo o concelho pela CMC e stakeholders relacionados com o empreendedorismo e setor empresarial. A ideia é, à semelhança do Mobi Cascais (mobilidade), ter um reach municipal total, indo para além da zona piloto. O

conhecimento sobre a pegada de carbono de um negócio permite direcionar esforços para áreas onde a redução de emissões será mais impactante. Ao entender e agir sobre a pegada de carbono, tanto empresas quanto consumidores podem desempenhar um papel significativo na construção de um futuro mais sustentável e na mitigação das alterações climáticas. Adicionalmente, o conhecimento sobre a pegada de carbono também permite a redução de custos, pois a melhoria da eficiência energética, por exemplo, resulta em redução de custos operacionais. No âmbito desta atividade foi produzido também um vídeo promocional para incentivar as empresas do living lab a utilizarem este software, que pode ser consultado no site oficial do projeto.

- Atividade 9: o envolvimento com a comunidade em praticamente todas as atividades do projeto foi um dos principais *drivers* do consórcio. Dentro desta atividade gostaríamos de destacar a criação de um dossier digital de comunicação, juntamente com o desenvolvimento do conceito e da identidade gráfica. O domínio cascaissmartpole.pt e .com foi registado, e um plano de comunicação foi elaborado.

Foram produzidos materiais de comunicação de acompanhamento durante todo o projeto, e foram dinamizadas as redes sociais e o site oficial do projeto.

A exposição Sustent'arte é a cara mais visível desta dinâmica: temos uma exposição permanente desde 2022 num dos átrios da NOVA SBE. O objetivo desta iniciativa é demonstrar que o artivismo é uma ferramenta que dá voz aos artistas que encontram na arte o poder das mensagens e que chegam às pessoas, inspirando mudanças. O Sustent'Arte foi desenvolvido pelo Mar de Experiências e retrata 5 personalidades mundialmente reconhecidas pelo seu papel ativo no combate às alterações climáticas. Uma sexta peça é a representação do Cascais Smart Pole e uma homenagem aos habitantes de Cascais. As peças deste roteiro foram criadas com resíduos recolhidos na praia e nas margens de rios e bosques.

Para além das ações já mencionadas na Atividade 3, foram realizadas outras ações de comunicação:

- Divulgação da instalação e programação dos ecopontos e oleões
- Ações de voluntariado para a plantação de espécies autóctones na NOVA SBE e conversão de relvados
- Inauguração do skid e ações de sensibilização sobre óleos alimentares usados
- Lançamento da plataforma Cascais Smart Pole
- Visitas técnicas às galerias no âmbito da Atividade 5
- Celebração de dias temáticos relacionados com o ambiente
- Workshop de lançamento do software no âmbito da atividade 8 no dia 21 de março 2024
- Passatempo para oferecer raquetes de ping-pong e skates de plástico reciclado
- Evento final do projeto.

No âmbito da Atividade 9 foi também realizado um Estudo de Impacto Social do projeto (que se apresenta como anexo ao último relatório do projeto), que reconheceu que o impacto Cascais Smart Pole foi significativo em vários aspectos, nomeadamente no fortalecimento da comunidades, na inovação e experimentação, na educação ambiental e sensibilização, na promoção da economia circular, na neutralidade carbónica, na eficiência energética, na

transformação de espaços verdes para adaptação às alterações climáticas, na promoção de práticas sustentáveis, benefícios energéticos e financeiros, e desenvolvimento sustentável. De acordo com este relatório “(...) o Cascais Smart Pole teve um impacto transformador no município de Cascais, não apenas em termos de neutralidade carbónica, mas também no fortalecimento da comunidade, promoção do desenvolvimento sustentável, impulsionando a inovação e educação.”, completando também que “Espera-se ainda que o projeto venha a ter um impacto a longo prazo, especialmente em termos do planeamento estratégico da mobilidade na área envolvente e do desenvolvimento de comunidades energéticas.”

Fazendo o balanço do final do projeto, consideramos que as atividades desenvolvidas nos últimos 36 meses cumpriram o objetivo a que o consórcio se propôs, esperando que estas sejam as primeiras peças de um puzzle que continuará a ser construído na área do living lab, impulsionado tanto pela CMC e EMAC, como pela NOVA SBE.

Cascais Smart Pole

by Nova SBE 

